

Educação a Distância para Jovens e Adultos: uma proposta de ensino de Matemática contextualizada

Distance Education for Youth and Adults: a proposal for contextualized Mathematics teaching

Carolina Rodrigues Dias - SENAC EAD; Deise Homrich de Lacerda - SENAC EAD; Diane Serpa - SENAC EAD; Guilherme Franklin Lauxen Neto - SENAC EAD; Kelly Cristina de Sousa Oliveira - SENAC EAD; Luana Fernanda Nazário Guimarães - SENAC EAD.

<cardias@senacrs.com.br>, <dhlacerda@senacrs.com.br>, <diserpa@senacrs.com.br>, <gfneto@senacrs.com.br>, <kcsoliveira@senacrs.com.br>, <lu.feguimaraes@gmail.com>

Resumo

Este trabalho apresenta uma proposta desenvolvida para o curso de Ensino Médio da Educação de jovens e adultos (EJA) na educação a distância (EAD). O objetivo é compartilhar materiais de Matemática para a EJA no ensino médio a distância, com foco na contextualização, aprendizagem e uso de ferramentas digitais. A metodologia utilizada foi qualitativa. Os resultados destacam o potencial transformador de atividades com abordagem reflexiva e prática, promovendo protagonismo e competências cidadãs. Conclui-se que a proposta contribui para a superação de barreiras educacionais, reforçando a importância de práticas pedagógicas contextualizadas e digitalmente integradas na EJA EAD.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Matemática; EAD; Materiais Didáticos.

Abstract

This study presents a proposal developed for the high school course of Youth and Adult Education (EJA) in the distance learning modality (EAD). The aim is to share Mathematics materials for EJA high school distance learning, focusing on contextualization, learning, and the use of digital tools. The methodology used was qualitative. The results highlight the transformative potential of activities with a reflective and practical approach, fostering protagonism and civic competencies. It concludes that the proposal contributes to overcoming educational barriers, reinforcing the importance of contextualized and digitally integrated pedagogical practices in EJA EAD.

Keywords: Youth and Adult Education; Mathematics; Distance Learning; Teaching Materials.

Introdução

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino que desempenha um papel importante no desenvolvimento de uma sociedade mais justa e inclusiva, pois possibilita àqueles

que não concluíram a educação básica até os 18 anos uma nova chance de finalizar essa etapa educacional, ampliando, assim, as oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional. Nesse contexto, a construção de materiais didáticos contextualizados é um grande desafio, pois pressupõe a elaboração de currículos mais flexíveis, adaptáveis à realidade e ao conhecimento que os estudantes já possuem, valorizando suas trajetórias de vida. O desafio é ainda maior em áreas como a Matemática, onde a conexão entre teoria e prática é fundamental tanto para o engajamento quanto para a aprendizagem dos estudantes.

Este artigo apresenta um relato de experiência sobre a criação de materiais didáticos de Matemática destinados ao curso de Ensino Médio EAD EJA. O curso integra uma qualificação profissional em Produtor Cultural e é desenvolvido em 1.200 horas, sendo que 80% dessa carga horária é realizada no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e 20% de forma presencial nos 68 polos distribuídos em 16 estados no Brasil, com 3.832 estudantes ativos¹. A elaboração desses materiais ocorreu de forma colaborativa, envolvendo professores que atuam no AVA, assessores do Departamento Nacional da instituição, revisores e profissionais especializados na implementação dos Objetos Digitais de Aprendizagem (ODAs) idealizados pelos professores. A construção conjunta desses recursos buscou promover uma aprendizagem contextualizada, ou seja, não apenas transmitir conteúdo, mas fomentar a reflexão crítica e a construção de conhecimentos relevantes para a vida dos estudantes.

Essa abordagem pedagógica reflete uma mudança na prática educativa, pois desloca o foco de uma metodologia centrada no professor para um modelo mais participativo, que tem o estudante como protagonista do processo educativo, uma vez que a proposta procura incentivar o estudante a agir, expressar-se e evoluir em seu processo de aprendizagem (D'Ambrosio, 2009; Freire, 2019; 2020).

Este relato visa contribuir para o debate sobre práticas pedagógicas na EJA, especialmente aquelas desenvolvidas na modalidade EAD, destacando a relevância de materiais educativos contextualizados, que respeitem e potencializem os saberes dos estudantes, promovendo uma educação transformadora e relevante.

Diante do exposto, definimos como objetivo geral: Compartilhar materiais de Matemática para a EJA no ensino médio a distância, com foco na contextualização, aprendizagem e uso de ferramentas digitais e como objetivos específicos: i) Discutir a importância da contextualização dos conteúdos e da valorização dos saberes prévios dos estudantes da EJA na construção de materiais didáticos; ii) Contribuir para o debate sobre práticas pedagógicas inovadoras na EJA EAD, que promovam o protagonismo dos estudantes e a construção de conhecimentos relevantes para suas vidas. Assim, este estudo foi organizado da seguinte forma: introdução, referencial teórico, aspectos metodológicos; discussões acerca das atividades desenvolvidas, seguido das considerações finais e referências utilizadas.

1 Referencial teórico

1.1 Educação Matemática na modalidade de Educação de Jovens e Adultos

¹ Dados extraídos da pesquisa diagnóstica da escola do segundo semestre de 2024.

A Educação Matemática na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) desempenha um papel fundamental na formação de sujeitos historicamente excluídos do sistema educacional regular. O fracasso escolar está ligado a questões socioeconômicas, onde as famílias com maior vulnerabilidade social por vezes não conseguem priorizar a educação devido às suas necessidades de trabalho e rotinas cotidianas. Segundo Souza e Almeida (2021), essas famílias enfrentam condições que dificultam a valorização da educação e, frequentemente, priorizam o trabalho precoce dos filhos para garantir a subsistência da casa.

Na EJA, essa problemática é mais acentuada, pois muitos estudantes retornam à escola para preencher lacunas em suas vidas, enfrentando desafios ligados ao mercado de trabalho e afirmação pessoal. Nesse sentido, Moore e Kearsley (2007) afirmam que a Educação a Distância é particularmente vantajosa para aqueles que têm horários irregulares e outras responsabilidades, como trabalho e família, pois ela permite que o estudante organize sua rotina de estudo de acordo com suas necessidades.

Para o Serviço Social do Comércio - Sesc (2023), a proposta de EAD EJA ensino médio, assume um caráter democrático e personalizável. O projeto pedagógico tem currículos adaptáveis à realidade e ao conhecimento que os estudantes já têm, valorizando a trajetória de vida dos jovens e aproximando a prática pedagógica dos desafios cotidianos e do mundo do trabalho na perspectiva da educação integral. A flexibilidade no tempo e no espaço reduz barreiras como o deslocamento e o tempo, tornando o retorno à educação mais acessível para adultos.

De acordo com Censo Escolar² de 2023, houve aproximadamente 2,6 milhões de matriculados nos cursos de EJA neste mesmo ano, e 68 milhões de brasileiros com 18 anos ou mais, não concluíram a educação básica. O que remete a necessidade de olhar para esta modalidade de ensino de modo que seja possível visualizar a importância que ela tem para a nossa sociedade, visto que um olhar atento na área da educação contribui para a formação de cidadãos críticos.

Os jovens e adultos, que retornam após algum tempo fora do ambiente escolar, procuram um ambiente acolhedor e que os educadores tenham um olhar especial sobre a vivência deles, isso inclui os seus saberes. Como exposto na Proposta Curricular para a EJA,

Os alunos da EJA, quando chegam à escola, trazem consigo muitos conhecimentos, que podem não ser aqueles sistematizados pela escola, mas são “saberes nascidos dos seus fazeres”. Esses saberes devem ser respeitados pela escola, como ponto de partida para a aquisição de outros. Por exemplo: todos resolvem problemas em seu dia-a-dia, fazendo cálculos matemáticos à sua maneira. Mesmo que sejam bem diferentes das envolvidas no cálculo convencional, essas estratégias pessoais também são matematicamente válidas. O desafio do professor consiste exatamente em considerar as estratégias pessoais, explicitá-las e compará-las com outros algoritmos construídos pelas civilizações, como as técnicas operatórias que se baseiam no sistema de numeração decimal. O aluno irá compreender que os conhecimentos que vai construir na escola têm relação com os já construídos em

²Disponível

em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticase_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2023.pdf. Acesso em 06 de janeiro de 2025.

sua vida cotidiana e como é útil e interessante relacioná-los e ampliá-los. (BRASIL, 2002, p. 98).

O professor sendo um mediador pode abrir espaço para que haja diálogo e nesse momento há uma troca de aprendizagem entre estudante e professor. Assim, no âmbito das atividades pedagógicas, muitas tentativas de aproximação da realidade dos estudantes à rotina escolar, seja por meio da elaboração das aulas pelo professor ou de materiais didáticos, podem ser entendidas como a proposição de situações, exercícios ou problemas contextualizados, ilustrando, a ideia de contexto ou contextualização.

Entende-se que não existe um modelo pronto adequado, tão pouco uma fórmula mágica que solucione todos os problemas e potencialize totalmente a aprendizagem dos estudantes de modo geral. No entanto, algumas experiências podem ser compartilhadas a fim de possibilitar a outros profissionais da área educacional práticas que foram “bem sucedidas” de acordo com relatos dos estudantes. É nesse sentido que o presente artigo procura contribuir, pois visa compartilhar uma prática realizada na EJA EAD.

Por tratar-se da modalidade de ensino a distância para a Educação de Jovens e Adultos, urge falar sobre os meios de acesso a essa educação, logo, falar sobre cultura digital e as ferramentas digitais que possibilitam acesso à educação nos mais distintos espaços e temporalidades. Conforme Silva e Lacerda:

A Cultura Digital por ser exclusivamente virtual, possibilitou que a sociedade pudesse usufruir de novas formas de interagir, de comunicar, de se relacionar e até mesmo de ensinar, pois os sujeitos envolvidos em cada um destes processos podem ocupar tempos e espaços distintos. Utiliza-se de uma lógica disruptiva, uma vez que desenvolveu uma cultura que modificou as formas de acesso aos meios digitais, incorporando novos hábitos de consumo de informação (SILVA; LACERDA, p. 2, 2023).

Assim, entende-se a importância de materiais que alcancem os estudantes por meio da Cultura Digital e o quanto a matemática pode ser desenvolvida em uma perspectiva mais reflexiva e relacionada ao cotidiano do estudante, para além daquelas atividades no estilo “arme e efetue”, sem que haja possíveis discussões sobre ou a partir das mesmas. Pode ser possível trazer conteúdos ditos mecanicistas de forma contextualizada, por meio da resolução de problemas e com temas que os estudantes trazem para o AVA ou que levem do AVA para problematizar em sua casa. Possibilitando assim, atividades que envolvam situações práticas, cotidianas e que permitam desenvolver leitura, análise e interpretação de dados com o objetivo de instigar a construção da autonomia dos estudantes em relação à resolução de problemas futuros.

Ressalta-se que esta escrita não objetiva criticar e segregar materiais didáticos já produzidos, apenas sugerir que outros olhares possam pairar sobre os mesmos, bem como apresentar ao leitor uma alternativa adaptada ao público alvo, a fim de possibilitar maior acessibilidade não apenas aos conteúdos, bem como a compreensão destes, porém longe da instituição de novos discursos, tidos como verdades imutáveis.

2 Aspectos metodológicos

Este estudo tem como foco compartilhar o desenvolvimento de materiais didáticos para o ensino de Matemática na Educação de Jovens e Adultos (EJA) na modalidade a distância. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, seguindo as orientações de Lakatos e Marconi (2020), que destacam a importância da flexibilidade e da profundidade das metodologias qualitativas para a

compreensão de fenômenos educacionais específicos. Essa abordagem permite uma análise detalhada e contextualizada, essencial para o desenvolvimento de materiais que atendam às necessidades dos estudantes da EJA, considerando suas realidades e vivências cotidianas. A pesquisa foi estruturada em três etapas principais: levantamento teórico, apresentação do desenvolvimento de materiais didáticos e análise da aplicação da proposta.

A primeira etapa consistiu em uma revisão bibliográfica sobre o ensino de Matemática na EJA e o uso de tecnologias educacionais, visando a base teórica para a elaboração dos materiais. Na segunda etapa é apresentada uma estratégia de criação de conteúdos digitais interativos, com foco na contextualização matemática. Os materiais incluíram vídeos explicativos, exercícios interativos e simuladores, alinhados com as experiências cotidianas dos estudantes. A última etapa envolveu um olhar sobre a implementação dos materiais em turmas do Sesc EAD EJA ensino médio, relacionada a interação dos estudantes. Com base nessa metodologia, os próximos tópicos detalharão as atividades desenvolvidas e os impactos observados na aprendizagem dos estudantes.

2.1 Uma abordagem contextualizada aplicada à EJA EAD

O processo de desenvolvimento dos materiais didáticos seguiu uma metodologia que envolveu pesquisa bibliográfica sobre o tema, análise do perfil dos estudantes da EJA e a criação de conteúdos matemáticos contextualizados. Utilizou-se plataformas digitais de criação de conteúdo e recursos visuais, como imagens, vídeos e animações, com o objetivo de facilitar a compreensão dos conceitos matemáticos e estimular o interesse dos estudantes.

A abordagem aplicada ao programa Sesc EAD EJA ensino médio, com foco na primeira etapa, correspondente ao primeiro ano do ensino regular, centrou-se na área de Matemática e suas Tecnologias. O desenvolvimento dos conteúdos foi estruturado em torno do tema transversal da Educação Financeira, buscando integrar conceitos matemáticos a situações práticas do cotidiano dos estudantes. Essa abordagem pedagógica alinha-se às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que enfatiza a importância de desenvolver competências e habilidades matemáticas que auxiliem os estudantes na interpretação e resolução de situações reais em diferentes contextos. A BNCC reforça que tais práticas educacionais devem promover a construção de argumentações consistentes, estimulando um aprendizado crítico e reflexivo que vá além do ambiente escolar (BRASIL, 2018).

3 Discussões acerca das atividades desenvolvidas

A seguir, serão discutidas as atividades desenvolvidas, ressaltando sua relevância na formação cidadã e na aplicação prática do conhecimento matemático. Entre os tópicos abordados, incluem-se o salário mínimo, orçamento doméstico, compras à vista e a prazo, taxas, tributos, crédito, endividamento, investimentos e lucros. Tais temas foram selecionados para fomentar reflexões acerca dos direitos e deveres dos estudantes enquanto cidadãos, promovendo uma conscientização crítica sobre a gestão de recursos financeiros e sua relação com o bem-estar social. Simultaneamente, essa abordagem trabalha a aplicabilidade do conhecimento matemático na resolução de problemas reais, permitindo que os estudantes compreendam como os conceitos abstratos podem ser utilizados para enfrentar desafios práticos do dia a dia.

Para Dias (2019) ao abordar o salário mínimo, por exemplo, os estudantes são incentivados a analisar o poder de compra em diferentes contextos e sua adequação às necessidades básicas de subsistência, como alimentação, moradia e transporte. Já no estudo do orçamento doméstico, os estudantes são desafiados a organizar receitas e despesas de maneira equilibrada, compreendendo a importância do planejamento financeiro para evitar dívidas e garantir a sustentabilidade econômica familiar. Temas como compras à vista e a prazo, taxas e tributos

ajudam a desenvolver o entendimento sobre o impacto de decisões financeiras e políticas tributárias no orçamento individual e coletivo.

Além disso, conceitos como crédito e endividamento são apresentados de forma prática, possibilitando que os estudantes reconheçam os benefícios e riscos associados ao uso de crédito, enquanto tópicos como investimentos e lucros introduzem noções básicas de planejamento de longo prazo e geração de renda. Essas discussões não apenas integram habilidades matemáticas como cálculo, estimativa e análise de dados, mas também promovem a reflexão ética e social sobre as escolhas econômicas e suas consequências para a sociedade. Conforme Dias (2023), a integração entre os conteúdos matemáticos e os temas financeiros reforça o papel transformador da educação, ao preparar os estudantes para agir de forma responsável e consciente em um mundo cada vez mais interconectado e complexo.

Para potencializar o aprendizado, utiliza-se uma variedade de recursos tecnológicos que promovem a interação, experimentação e até mesmo diversão no processo de estudo, conforme demonstrado em exemplos ilustrativos (Figura 1). Essa abordagem visa engajar os estudantes e facilitar a assimilação dos conteúdos.

Figura 1 - Exemplos de atividades interativas no AVA

The screenshot displays two interactive activities from an AVA (Virtual Learning Environment). The top activity is a budgeting tool titled "Controle de gastos pessoais diários" (Daily personal expense control) for the week of 04/04 to 10/04 2022. It features a table with columns for "SEGUNDA" (Monday), "TERÇA" (Tuesday), and "QUARTA" (Wednesday). The rows list various expenses: DESPESA (Expense), PADARIA (Bakery), AÇÚCAR (Sugar), TRANSPORTE (Transport), ALMOÇO (Lunch), LANCHE DA TARDE (Afternoon snack), FARMÁCIA (Pharmacy), LAZER (Leisure), and FEIRA DA SEMANA (Weekly market). To the right of the table is a receipt from "Padaria Bom & Cia" for "SEGUNDA-FEIRA" (Monday) with a total of "R\$10,50". Below the table are buttons for "VALIDAR CAMPO" (Validate field) and "FECHAR" (Close). The bottom activity is a quiz titled "INSTRUÇÕES" (Instructions) with a timer set to 01:13. The instructions read: "Bem-vindo! Este é um quiz de verdadeiro ou falso sobre impostos. De acordo com a questão, marque a alternativa correta e evite que o explorador seja pego pelo leão! Fique atento ao tempo para sua resposta e tenha uma boa aventura!" (Welcome! This is a true or false quiz about taxes. According to the question, mark the correct alternative and avoid the explorer being caught by the lion! Pay attention to the time for your answer and have a good adventure!).

Fonte: SENAC EAD (2024)

Todas as atividades, avaliativas ou não, são acompanhadas por feedbacks individualizados, construtivos e humanizados. Esses retornos são cuidadosamente elaborados para orientar os

estudantes a identificar e corrigir seus erros, proporcionando a oportunidade de realizar novas tentativas de maneira mais assertiva.

Para consolidar os conceitos trabalhados e estimular a reflexão, uma das atividades avaliativas propostas envolve o estudo de uma situação financeira fictícia. Nesse exercício, os estudantes devem analisar os salários e despesas de uma família, preenchendo uma planilha com os dados apresentados, conforme Figura 2. Posteriormente, são incentivados a refletir sobre o saldo final da família e a comparar as despesas previstas com as realizadas, avaliando quais se mantiveram constantes.

Figura 2 - Atividade avaliativa 2 do AVA

Faça o registro de receitas e despesas, conforme solicitado.

PLANILHA DE DESPESAS DA FAMÍLIA SILVA

Item	Previsto	Realizado
Alimentação	R\$ 600,00	R\$ 800,00
Combustível	R\$ 250,00	R\$ 300,00
Prestação da casa	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Água	R\$ 120,00	R\$ 80,00
Luz	R\$ 100,00	R\$ 130,00
IPTU	R\$ 1.500,00	R\$ calcular
IPVA	R\$ 500,00	R\$ calcular
Telefone/internet	R\$ 120,00	R\$ 120,00
Medicamentos	R\$ 00,00	R\$ 50,00
Consultas e exames	R\$ 65,00	R\$ 80,00
Lazer	R\$ 120,00	R\$ 150,00
Cartão de crédito	R\$ 200,00	R\$ 356,00
Gastos extras	R\$ 130,00	R\$ 100,00
Material escolar	R\$ 100,00	R\$ 150,00

Com base nas informações fornecidas no texto e na planilha, faça o preenchimento da tabela, registrando as receitas, as despesas e os resultados, conforme solicitado.

Atividade

Preencha a tabela e responda às questões no modelo de entrega disponibilizado a seguir.

TABELA DE CONTROLE DE ORÇAMENTO FAMILIAR			
Mês	DEZEMBRO		
Receitas	Prevista (R\$)	Realizada (R\$)	Diferença (R\$)
Total de Receitas			
Despesas	Prevista (R\$)	Realizada (R\$)	Diferença (R\$)
Total de Despesas			
RESULTADO DO MÊS	Saldo Previsto (R\$)	Saldo Realizado (R\$)	Diferença (R\$)

Fonte: SENAC EAD (2024)

Na etapa final da atividade (Figura 3), os estudantes são convidados a ponderar sobre a viabilidade do salário mínimo atual em atender às necessidades básicas de diferentes composições familiares. São analisados dois cenários: um trabalhador que reside sozinho e uma família composta por três pessoas. Essa análise crítica possibilita aos estudantes não apenas aplicar os conceitos matemáticos aprendidos, mas também desenvolver uma consciência cidadã em relação às implicações sociais e econômicas das políticas públicas.

Figura 3 - Atividades avaliativa dissertativas

<p>1. No final do mês, o saldo foi positivo (receita recebida maior que os valores gastos) ou negativo (receita recebida menor que os valores gastos)? <i>Registre sua resposta aqui.</i></p> <p>2. Quais despesas tiveram os valores previstos iguais aos gastos realizados? <i>Registre sua resposta aqui.</i></p> <p>3. Quais despesas tiveram os valores previstos menores que os gastos realizados? <i>Registre sua resposta aqui.</i></p> <p>4. No Brasil, no ano de 2023, o salário mínimo teve seu valor estipulado em R\$ 1.320,00. O salário mínimo é o menor valor pago pelo empregador ao empregado. Esse valor, fixado por lei, precisa atender às necessidades básicas do empregado, tais como: moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, higiene, previdência e vestuário.</p> <p>Analise criticamente a viabilidade de o valor atual do salário mínimo atender às necessidades básicas citadas, nas seguintes composições familiares:</p> <p>a) Para um trabalhador que reside sozinho, um salário mínimo é suficiente para custear suas necessidades? Entre as necessidades mencionadas, quais seriam as principais? <i>Registre sua resposta aqui.</i></p> <p>b) Para uma família contendo três pessoas, a renda de somente um salário mínimo é suficiente para custear suas necessidades? Entre as necessidades mencionadas, quais seriam as principais? <i>Registre sua resposta aqui.</i></p>
--

Fonte: SENAC EAD (2024)

O trabalho pedagógico desenvolvido no curso de Ensino Médio EJA EAD, demonstra o compromisso com a construção de uma educação reflexiva, prática e cidadã. Ao integrar temas como a Educação Financeira ao currículo, promove-se não apenas a aprendizagem de conceitos matemáticos, mas também o desenvolvimento de competências essenciais para a vida cotidiana dos estudantes. Essa abordagem, aliada ao uso de recursos tecnológicos e à oferta de feedbacks construtivos, incentiva a autonomia e a reflexão crítica, preparando os estudantes para compreenderem e enfrentarem os desafios da realidade socioeconômica que os cerca. Assim, a proposta não apenas procura atender às demandas específicas da EJA, mas também reafirmar o papel transformador da educação na promoção da cidadania e na valorização da dignidade humana.

4 Considerações finais

O uso dos materiais construídos de forma contextualizada se mostrou até o presente momento possível e pertinente ao contexto EAD. A construção destes materiais pedagógicos para a modalidade EJA EAD esteve alicerçada em uma abordagem pedagógica colaborativa e crítico-reflexiva que se dispôs a fomentar a importância de uma educação que não apenas reconheça, mas valorize os saberes prévios dos estudantes, ao possibilitar conhecimento e, não somente isso, se propôs a desenvolver competências cidadãs em seus estudantes.

A inserção de conteúdos de educação financeira ao material pedagógico, mostrou-se uma estratégia eficaz para conectar conceitos matemáticos às situações práticas do cotidiano, como o planejamento do orçamento familiar e outras temáticas, a exemplo, a reflexão e análise de situações econômicas sociais, como tributos e investimentos conforme já descrito anteriormente. Tais abordagens não apenas buscam promover o aprendizado analítico, crítico e reflexivo, mas contribuir para a autonomia financeira dos estudantes, ao orientá-los a lidar com desafios reais de forma consciente.

A proposta destaca o protagonismo dos estudantes como um dos pilares do processo de aprendizagem, incentivando a autonomia e a participação ativa no próprio aprendizado. Desta forma, a utilização de recursos e ferramentas digitais e de práticas pedagógicas que instigam os estudantes por meio de feedbacks construtivos e atividades interativas, também se mostrou importante para engajar os estudantes nas entregas e realização das atividades e facilitar a assimilação dos conteúdos.

Assim, o trabalho aqui descrito reforça as possibilidades e o potencial transformador EAD EJA de forma contextualizada e digitalmente integrada, destacando seu papel social na promoção de conhecimento ao público alvo e a superação de possíveis barreiras educacionais, mas também como suporte na formação de cidadãos críticos, autônomos e conscientes de seu papel na sociedade. Espera-se que este relato de experiência inspire novas iniciativas e debates que enriqueçam as práticas educativas na EJA EAD e fortaleçam o compromisso com a valorização da dignidade humana por meio da educação.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental **Proposta Curricular para a educação de jovens e adultos**: segundo segmento do ensino fundamental: 5ª a 8ª série: introdução / Secretaria de Educação Fundamental, 2002. 148 p.: il. v. 1.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-matematica>. Acesso em: 04 dez. 2023.

D'AMBROSIO. Ubiratan. **Educação matemática**: da teoria à prática. 17. ed. Campinas, SP: Papirus, 2009.

DIAS, C. R. **Uma engenharia didática para o desenvolvimento da temática educação financeira escolar no Ensino Fundamental**. 2019. 113 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) – Universidade Luterana do Brasil, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Canoas, 2019. Disponível em: <http://www.ppgecim.ulbra.br/teses/index.php/ppgecim/article/view/348/343>. Acesso em: 03 jan. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. – 65. ed. – Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2020.

_____. **Pedagogia do oprimido**. – 71. ed. – Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019.

LAKATOS, Evaristo de Moraes; MARCONI, Marina de Andrade. (2020). **Fundamentos de metodologia científica** (9. ed.). Atlas.

LIMA, Abizai Campo. **Aplicações de aritmética modular na educação básica a partir da resolução de problemas**. 2019. 65 f. Dissertação (mestrado). – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT, Vitória da Conquista - BA, 2019.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. Educação a distância: uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

SILVA, Patrícia F. da.; LACERDA, Deise Homrich de. **Aprendizagem Ativa e Colaboração Online: uma intervenção pedagógica no contexto EAD.** Anais do 28 o CIAED - Congresso Internacional ABED de Educação a Distância – 2023. Disponível em: <https://proceedings.science/ciaed-2023/trabalhos/aprendizagem-ativa-e-colaboracao-online-uma-intervencao-pedagogica-no-contexto-e?lang=pt-br>. Acesso em 06 de janeiro de 2025.

SENAC EAD. **Educação Financeira na prática.** 2024. Disponível em: <https://alt-638e5f8fa10ff.blackboard.com/bbcswebdav/institution/Senac%20RS/SESC/EM%20EJA/etapa01/matematica_e_suas_tecnologias/educacao_financeira_pratica/index.html?one_hash=260C1F712FD890D7A041D11C764B38CA&f_hash=B110ED1C456DABDC4B9F8FFF5EBF950B>. Acesso em: 20 dez. 2024.

SESC. Escola Sesc Alberto Bins. **Projeto Político Pedagógico.** Rio Grande do Sul. 2023. Disponível em: <https://senac.blackboard.com/ultra/courses/_175842_1/cl/outline>. Acesso em: 10 jan. 2025.

SOUZA, Maria Rita; ALMEIDA, Lucas Felipe. (2021). **Educação e desigualdade social: desafios da educação de jovens e adultos no Brasil.** Editora Acadêmica.